

# ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL – RS

Autor: Pedro Mondardo Sartori  
Bacharel em Ciências Contábeis no Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

Orientador: Itacir Alves da Silva  
Mestre em Administração (UFRGS), Especialista em Gestão Empresarial (UCS) e Bacharel em Ciências Contábeis (UCS).

## Introdução

As tomadas de decisões por parte dos administradores públicos, assim como qualquer empresa, devem ser embasadas em informações consistentes para que sejam aprovadas e para que tenham eficiência (SANTAGADA, 2007). Na maioria das vezes pelo escasso dinheiro que é disponibilizado, os gestores devem escolher no que investir o dinheiro, levando em consideração todas as variáveis possíveis.

Os índices socioeconômicos para o setor público são relevantes ao ponto de mostrar mais nitidamente qual setor da região necessita de maior investimento, somente assim é possível alocar os recursos da maneira correta.

A cidade de Caxias do Sul apresenta bons resultados nas análises socioeconômicas, como vemos na tabela 1, porém é sempre possível melhorar ao ponto de não termos mais desigualdades e condições precárias de vida (CIC, 2014). Para que essa melhora ocorra este trabalho tem o intuito de corroborar e demonstrar quais são os fatores que não estão em conformidade e fazem com que o IDESE do município seja impactado negativamente.

## Metodologia

O trabalho foi realizado através do estudo de caso, Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) afirmam que o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas com vista a aprender a totalidade de uma situação. Para este estudo de caso, utilizou-se a abordagem qualitativa que Demo (2000) explica que este tipo de pesquisa quer fazer jus a complexidade da realidade, curvando-se diante dela, não o contrário, como ocorre com a ditadura do método ou a demissão teórica que imagina dados evidentes. Quanto aos objetivos usou-se a pesquisa exploratória Ludke (1986) aborda que deve-se especificar os pontos críticos, estabelecer os contatos iniciais para entrada em campo e localizar as fontes de dados necessárias.

Quanto a coleta de dados ela ocorreu através da análise documental que para Michel (2005) são os registros do objeto de pesquisa e auxilia no conhecimento do problema; sem ele não há eficácia na busca pela sua resolução. Por fim a técnica de análise foi feita através da análise de conteúdo que tem como objetivo entender que as “palavras têm muito mais a dizer do que dizem” (BAPTISTA; CAMPO, 2016. p. 322). A fórmula utilizada para calcular o IDESE é a seguinte:

$$I_{x,j,t} = \frac{y_{x,j,t} - LI_x}{LS_x - LI_x}$$

### Onde:

$I_{x,j,t}$  é o índice do indicador x na unidade geográfica j no tempo t.

$y_{x,j,t}$  é o indicador x da unidade geográfica j no tempo t.

$LI_x$  é o limite inferior do indicador x

$LS_x$  é o limite superior do indicador x.

Figura 1: Fórmula do IDEE  
Fonte: Oliveira (2013, p. 16)

## Análise de dados e Conclusão

Tabela 1 - IDESE de Caxias do Sul

Variável	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Idese</b>	0,7562	0,7863	0,7948	0,8009	0,8099
<b>Bloco Saúde</b>	0,8564	0,8574	0,8617	0,8676	0,8696
Bloco Saúde\Saúde Materno Infantil\Mortalidade de Menores de 5 anos	0,9331	0,9174	0,9231	0,9238	0,9242
Bloco Saúde\Saúde Materno Infantil\Consultas Pré-Natal	0,7684	0,7843	0,8062	0,8237	0,8351
Bloco Saúde\Saúde Materno Infantil	0,8508	0,8508	0,8646	0,8738	0,8796
Bloco Saúde\Longevidade	0,8849	0,8828	0,8819	0,8870	0,8910
Bloco Saúde\Condições Gerais de Saúde\Óbitos por Causas Mal Definidas	0,9489	0,9603	0,9670	0,9637	0,9641
Bloco Saúde\Condições Gerais de Saúde\Mortes por Causas Evitáveis	0,7179	0,7169	0,7103	0,7202	0,7125
Bloco Saúde\Condições Gerais de Saúde	0,8334	0,8386	0,8387	0,8419	0,8383
<b>Bloco Renda</b>	0,7983	0,8442	0,8554	0,8557	0,8610
Bloco Renda\Geração da Renda	0,8003	0,8577	0,8778	0,8634	0,8584
Bloco Renda\Apropriação da Renda	0,7963	0,8306	0,8329	0,8480	0,8636
<b>Bloco Educação</b>	0,6139	0,6572	0,6674	0,6795	0,6990
Bloco Educação\Pré Escola	0,2957	0,4462	0,4820	0,5178	0,5826
Bloco Educação\Escolaridade Adulta	0,6546	0,6677	0,6728	0,6777	0,6848
Bloco Educação\Ensino Médio	0,7910	0,8003	0,7845	0,7920	0,7985
Bloco Educação\Ensino Fundamental\Anos Iniciais	0,7332	0,7332	0,7655	0,7655	0,7703
Bloco Educação\Ensino Fundamental\Anos Finais	0,6958	0,6958	0,6950	0,6950	0,6900
Bloco Educação\Ensino Fundamental	0,7145	0,7145	0,7303	0,7303	0,7302

A cidade de Caxias do Sul possui atualmente, segundo o IBGE, uma estimativa de 479.263 habitantes. Seu PIB no ano de 2014 foi de 22,4 bilhões de reais, o PIB per capita no mesmo ano foi 47 mil reais. No Valor Adicionado Bruto (VAB) o setor terciário (serviço e comércio) tem participação de 56,14%, a indústria em 42,83% e o agropecuário somente 1,03%. O município tem o terceiro maior PIB do Rio Grande do Sul tornando a cidade o segundo maior polo metal mecânico do Estado, em 2013 existiam cerca de 34 mil estabelecimentos na cidade que geravam 175 mil empregos formais (CIC, 2014).

Percebe-se que o IDESE da cidade é impulsionado pelos blocos da saúde e renda que sempre estiveram no grupo de alto desenvolvimento, ou seja, índices maiores do que 0,800 (OLIVEIRA, 2013). A educação é o bloco que tem o pior resultado nas apurações, ficando no grupo de médio desenvolvimento, nota-se dentro do bloco uma certa deficiência na pré-escola e na escolaridade adulta, em contrapartida é visível que a situação da cidade vem melhorando no passar dos anos e com essa melhora na educação o IDESE da cidade tem um reflexo positivo, por esse motivo em 2012 alcançou o grupo de alto desenvolvimento.

O IDESE mostrou-se fundamental para a administração pública, mesmo tendo algumas lacunas que futuramente podem ser preenchidas, o índice mostra a situação socioeconômica dos municípios, comparando-os os gestores públicos podem identificar as carências e definir políticas de investimentos.